

GOIÁS É SEDE DA CBH 2018

No ano em que comemora 50 anos, a AHEG traz para o Centro-Oeste um dos mais importantes eventos hospitalares do Brasil

PÁG.

04

12^a CONVENÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS

3 e 4 de JULHO de 2018 - 8 às 18h
CCGO - Centro de Convenção de Goiânia



8

DESAFIOS E OPORTUNIDADES
Reportagens retratam o cenário atual da Saúde, seus principais gargalos e perspectivas de futuro

10

A EXPERIÊNCIA HOLANDESA NO BRASIL
Case aborda a segurança do paciente, seus indicadores e impactos financeiros

Discovery MR750w 3.0 Tesla

Novidades da RM 3.0 Tesla

- 1 - Elastografia Hepática;
- 2 - RM de Próstata sem o uso de Bobina Endorectal;
- 3 - RM das Mamas com Bobina de 32 Canais;
- 4 - Sequências especiais sem emissão de barulho (Silent);
- 5 - PET / RM com imagens em T2 e T1 como Substrato Anatômico;
- 6 - Parametrização do Parênquima Prostático com Perfusão Comparada;
- 7 - RM de coração e das coronárias sem o uso de Contraste Endovenoso.



*“Uma nova maneira
de ver a mama”*

MBI

CINTILOGRAFIA MAMÁRIA

OBS: Para mais detalhes sobre o MBI - princípio/indicações
favor acessar o site www.igr.com.br/mbi



INSTITUTO GOIANO DE RADIOLOGIA

DESDE 1951

Dr. Leonardo Normanha
Diretor Técnico
CRM GO 3248

Unidade Centro
Av. Goiás, nº 100 - Setor Central
(62) 3212-0333

Goiânia - Goiás

Unidade Bueno
Av. T2, nº 791 - Setor Bueno
(62) 3941-6000

Goiânia - Goiás

Unidade Sul
Rua 84, nº 351 - Setor Sul
(62) 3224-1940

Goiânia - Goiás

www.igr.com.br

DIRETORIA

DIRETORIA AHEG - 2018/2021

CONSELHO DIRETOR

Adelvânio Francisco Morato
Presidente

Álvaro Soares de Melo
Vice-Presidente

Humberto Carlos Borges
Secretário Geral

Márcio de Oliveira Gomes
Secretário Adjunto

Fernando Antônio Honorato da Silva e Souza
Tesoureiro Geral

Leonardo Mariano Reis
Tesoureiro Adjunto

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

1. Caio Teixeira de Paiva
2. João Batista de Souza
3. Yuri Vasconcelos Pinheiro

Membros Suplentes

1. Fernando Dorival Pires
2. Salomão Rodrigues Filho
3. Saulo de Tarso Mady Menezes

Endereço

Alameda Botafogo, nº 101, Centro
Goiânia - Goiás - 74030-020

Telefones

(62) 3093-4307 | 3093-4303

EDITORIA

Patrícia Gomes | *Direção Executiva*

Juliano Fagundes | *Diagramador*

Karla Rady | *Editora*

Janaina Gomes | *Jornalista*

Jaqueline Nascimento | *Revisora*

Tiragem - 2.000 exemplares

Distribuição Gratuita

TDA Comunicação e Assessoria Ltda

tdacomunicacao@gmail.com

(62) 3087 7869 / 3087 2449



PALAVRA DO PRESIDENTE

50 ANOS DE HISTÓRIA

Uma das primeiras ações da AHEG quando fundada, ainda na sua primeira gestão, foi a realização de um grande evento de cunho nacional para debater e apresentar o que havia de mais moderno para o segmento de hospitais – era a Convenção Goiana de Hospitais. Foi uma ação pioneira, pois tratava-se, naquele ano de 1969, da primeira do gênero organizada no País. Realizada em março com a presença de praticamente todos os hospitais de Goiás, além de associações de outros estados, a convenção inspirou a realização, já em setembro do mesmo ano, da Convenção Brasileira de Hospitais, em São Paulo.

50 anos depois, temos a alegria de trazer, pela primeira vez à Goiás, a convenção nacional. Não poderia ser um feito melhor para comemorar essa história de lutas e representatividade que a AHEG tem construído junto aos seus aproximadamente 300 associados. O pioneirismo é, sem dúvida, a marca registrada da associação, que em meio às ações de defesa da classe junto à esfera pública e política, desenvolve projetos que, invariavelmente, têm se tornado referência para outros estados brasileiros, como é o caso recente da Metodologia de Qualificação desenvolvida pelo Departamento de Qualificação da associação e adotada pela ANS via Federação Brasileira de Hospitais – mérito de uma diretoria e uma equipe de colaboradores exemplares, empenhados na entrega de produtos e resultados primorosos, frutos de muito estudo e pesquisa.

Mais uma vez, tenho a honra de presidir a AHEG. Espero, nesta nova gestão, contribuir para que tudo que tem sido plantado possa continuar germinando e rendendo ainda muito mais anos de história e conquistas com a marca do pioneirismo que a AHEG carrega com tanta maestria.

Boa leitura!

Dr. Adelvânio Francisco Morato
Presidente da AHEG



- Clínica Médica
- Cirurgião Geral
- Ortopedia e Traumatologia
- Cardiologia
- Anestesiologista
 - Neurologia
 - Ginecologia e Obstetrícia
 - Pediatria
 - Psicologia
 - Nutrição

Diretor Técnico: Dr. Gustavo dos Santos Arruda - CRM 14142-GO - Clínico Geral



**HOSPITAL
SANTA MARTA**

Avenida Goiás, nº 48 – Centro CEP: 76.420-000 – Niquelândia-GO – Fone: (62) 3354-1340 @hospsantamarta

A Saúde no coração do Brasil

Goiás é o estado com maior número de habitantes do Centro-Oeste. Com população estimada em mais de 6,6 milhões de pessoas, possui o segundo maior polo farmacêutico do país – esses são alguns dos números que levam a Associação dos Hospitais do Estado de Goiás a sinalizar positivamente para o futuro da rede de saúde privada no Estado

4 | REVISTA AHEG



Com uma população estimada em 6,6 milhões de pessoas, Goiás é o estado com maior número de habitantes do Centro-Oeste. Quando destacamos dados ligados à saúde, são registrados mais de 19 mil leitos – o segundo do ranking, uma média de 2,89 leitos / habitante, atrás apenas do Rio Grande do Sul; 338 hospitais gerais; 92 hospitais especializados; 1.322 clínicas; em meio a mais de 9 mil estabelecimentos de saúde. Além disso, possui o segundo maior polo farmacêutico do país, números estes que levam a Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG) a sinalizar positivamente para o futuro da rede de saúde privada em Goiás.

Apesar disso, é possível e necessário ampliar os resultados produtivos do setor de hospitais. O presidente da entidade, Dr. Adelvânio Francisco Morato, avalia que para atender as necessidades das populações, o primordial seria garantir a cobertura universal, avançando na promoção, proteção e recuperação da saúde, como sugere a Organização Mundial da Saúde (OMS). "Precisamos compreender e colocar em prática o sistema de rede, para articular e qualificar todas as partes que compõem o sistema de saúde complementar privada em Goiás e no Brasil".



Especialidades:

Ginecologia e Obstetrícia
Clínica Médica
Gastroenterologia
Angiologia
Cirurgia Geral
Neurologia

Exames:

Tomografia computadorizada
Ultrassonografia
Laboratório de Análises Clínicas
Radiologia
Mamografia
UTI



HOSPITAL
São Domingos

Diretor Técnico: Dr. Alvaro Soares de Melo - Ginecologista

Diante de um sistema de saúde precário, quem paga a conta são médicos, clínicas, hospitais e outros prestadores que não veem sua remuneração aumentar e tentam sobreviver em meio a inúmeras perdas inflacionárias. "O avanço científico e tecnológico tem interferido diretamente na área de saúde. Estamos buscando nos adaptar às mudanças, compreendendo as questões hospitalares em sua diversidade de funções", completa Dr. Morato.

Oportunidades

São muitos os indicadores que apontam que é possível encontrar oportunidades, garantir não só a sobrevivência dos estabelecimentos privados de saúde, mas a ampliação dos serviços e sua remuneração adequada, bem como o seu crescimento sustentável. Entre os fatores determinantes estão a oferta e o fortalecimento do chamado turismo de saúde em Goiás, a ampliação de parcerias para a evolução e o desenvolvimento do setor hospitalar (PPP). A tecnologia da informação também é tida como uma oportunidade, a qual se apresenta por meio da integração na rede hospitalar, o que contribui não somente para o bom gerenciamento de leitos hospitalares, mas ainda para os serviços de telemedicina compartilhada.

A segurança do paciente é outro fator que tem recebido mais atenção, já que eventos adversos incidem diretamente no funcionamento e nos custos dos estabelecimentos de saúde. Questão que está ligada diretamente à Qualificação e ao Fator de Qualidade, bem como a uma Acreditação que possibilite o reconhecimento formal das normas técnicas, a segurança e qualidade dos serviços prestados também estão entre o que se compreende como imprescindível. Pode-se citar também a chamada "slow medicine", que compreende a parceria entre hospital e terceirizados para melhor atendimento e otimização de recursos; em conjunto com a melhoria dos modelos de remuneração hospitalar. "A devida preparação do quadro de profissionais para um novo modelo de liderança hospitalar também está entre as prerrogativas que nos movem e são caminhos que apontam para o futuro com sustentabilidade e maior segurança ao setor de hospitais em Goiás", sinaliza.



"Precisamos compreender e colocar em prática o sistema de rede, para articular e qualificar todas as partes que compõem o sistema de saúde complementar privada em Goiás e no Brasil" – presidente da AHEG, Adelvânio Morato.

CENTRO-OESTE EM NÚMEROS

População: 6,6 milhões

Estado mais populoso do Centro-Oeste;

2º maior polo farmoquímico do país;

+ de 19.000 leitos;

338 Hospitais gerais;

92 Hospitais especializados;

1.322 Clínicas;

+ de 9.000 Estabelecimentos de saúde.

Tratamento digno contra o câncer.



Drª Irene Noleto dos Santos
CRM - 6038
Oncologista

Rua 28 Qd. G-14 Lt. 17 nº 193 - St. Marista - CEP 74150-090
Fone: (62) 3245 1646 - 3541 3756 - e-mail: speranzaoc@yahoo.com.br

“Uma instituição que sobrevive há 50 anos tem que ser séria”

São cinco décadas de história, dedicação e muito trabalho, cujo objetivo é congrega hospitais, defender interesses e garantir direitos junto aos poderes públicos, autoridades e entidades classistas

6 | REVISTA AHEG

Há cinquenta anos, a ideia de um grupo de médicos deu origem à Associação dos Hospitais do Estado Goiás (AHEG). Fundada em 6 de agosto de 1968 para fins de definições e orientações de políticas e padrões hospitalares de seus associados, a entidade comemora, em 2018, uma história em prol do desenvolvimento do setor de hospitais em Goiás e no Brasil.

Os pioneiros Délio Menezes Senna, Farjala Sebba, Alberto Rassi, Hugo Walter Frota, Mário Gilberto Curado, Said Rassi e Goianésio Ferreira Lucas, com certeza, não imaginariam a dimensão e a representatividade que a AHEG obteria ao longo do tempo. Seu trabalho e compromisso com a qualidade, ética, racionalização, profissionalização, melhoria em atendimento e no tratamento hospitalar são fatores que fazem com que a entidade figure entre as mais atuantes do país.

O atual presidente da AHEG, Dr. Adelvânio Francisco Morato lembra como é interessante ver a evolução da entidade e como isso ocorreu, ao destacar o crescimento significativo no número de associados. Hoje são cerca de 300 hospitais em todo o Estado, o que faz da associação a principal e maior entidade representativa do segmento no

Centro-Oeste. “Em um país como o nosso, uma instituição que sobrevive 50 anos tem que ser no mínimo séria. Temos que tirar o chapéu para o trabalho de pessoas que começaram no peito e na raça -- fato que aumenta a nossa responsabilidade, o compromisso de trazer satisfação aos associados”, destaca.

A mudança no perfil da AHEG, para que pudesse acompanhar as evoluções e demandas do setor hospitalar, é uma das características que recebe atenção do ex-presidente, atualmente tesoureiro geral, Dr. Fernando Antônio Honorato da Silva e Souza. “Antigamente, a gente era uma associação mais festiva, nos reuníamos e trocávamos ideias para ver se conseguíamos um bem comum como, por exemplo, fazer compras em conjunto, nos defendermos do mercantilismo dos planos de saúde. Enfim, não tínhamos um rumo tão seguro como temos hoje com o desenvolvimento e maturidade da AHEG”.

Dr. Honorato avalia como as gestões vêm evoluindo nestes 50 anos, fazendo com que a AHEG esteja cada vez mais técnica, mais voltada para auxiliar o hospital associado. “Caminhamos até chegar na primeira Classificação Hospitalar, criada, se não me engano, pelo Dr. Salomão, há

Um toque de carinho em sua nova vida.



Especialidades

- Clínica Geral
- Ginecologia
- Obstetrícia
- Cirurgia Geral
- Proctologia
- Gastroenterologia
- Urologia
- Endoscopia
- Angiologia
- Cardiologia
- Cirurgia Plástica
- Pediatria
- Ortopedia
- Neurologia
- Endocrinologia
- Oftalmologia
- Mastologia

Exames

- Endoscopia
- Videolaparoscopia
- Raio x
- Mamografia
- Densitometria
- Ultra sonografia
- Doppler Colorido
- Tomografia
- Laboratório
- Eletrocardiograma
- Teste Ergométrico
- Holter
- Mapa

Responsável Técnico: Dr. Wellington Antônio dos Santos - CRM 7064-GO - Ortopedista

hmvn

HOSPITAL E MATERNIDADE
VILA NOVA

20 anos. Foi quando tivemos norte para seguir em busca da melhoria de cada hospital, a partir de um caminho comum, que é exatamente a eficiência com economia. Agora, não temos mais uma Classificação, mas uma Qualificação, reconhecida nacionalmente, e que norteia todo e qualquer caminho do hospital em Goiás”.

Informação e serviço de qualidade

O trabalho diferenciado da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás, hoje presente em vários municípios goianos, tem rendido a visibilidade e o reconhecimento do setor no Estado. “Muita gente acha que é um órgão fiscalizador, mas a AHEG oferece uma assessoria; ela é o orientador. Estamos conseguindo levar informações aos associados, seja ele da capital, seja lá na pontinha do interior. Levamos a informação até lá, trabalhamos in loco. A qualificação melhorou isto: está levando conhecimento para que o hospital possa oferecer um tratamento melhor para seus usuários. Para eles conseguirem resolver o problema nos seus municípios”, é o que traz Dr. Morato, ao sinalizar o papel da AHEG.

Segundo o Dr. Fernando Honorato, o trabalho que a Associação dos Hospitais do Estado de Goiás desenvolve

está diretamente ligado à informação e à qualidade nos serviços. “Tentamos levar ao hospital, seja ele de qualquer porte, a eficiência de forma que ele seja mais competitivo e lucrativo. Com conhecimento, ele vai ter uma economia dos gastos para conseguir permanecer no mercado”, pontua.

Reconhecimento

É esta trajetória da AHEG, uma entidade séria e comprometida que nunca mediu esforços para enfrentar as dificuldades financeiras, administrativas e políticas que surgiram pelo caminho, que a leva ao reconhecimento. São cinco décadas de dedicação e trabalho de médicos, profissionais de saúde e todos que trabalharam arduamente para cumprir seu objetivo de congregar os hospitais, defender seus interesses e garantir seus direitos junto aos poderes públicos, autoridades e entidades classistas.

“A AHEG tem uma história maravilhosa de sucesso. Uma vez que não tem fins lucrativos, sua trajetória é feita por pessoas que vêm para contribuir com aquele que teoricamente seria seu concorrente, mas é parte de uma rede que precisa funcionar harmonicamente. Se tivermos hospitais bons nos nossos estados, nos nossos municípios, vamos ter uma saúde de qualidade e com toda a infraestrutura que a população precisa”, conclui o presidente Dr. Morato.



Diretor Técnico: Dr. Ricardo Soares de Araújo
CRM 17532

- Acompanhamento Médico Psiquiátrico e Clínico
- Acompanhamento Psicológico
- Filosofia Minnesota
- 12 passos de AA
- Auto Conhecimento Freemind – Augusto Cury
- Terapia Ocupacional
- Terapia Cognitiva Comportamental
- Atividade Física
- Atividade de Lazer

**Problemas com
Drogas e Álcool**

**Tratamento Voluntário
e Involuntário 24h**

(62) 3565-0141 / 3278-8123
99700 3570 / 99293-8603

www.clinicaderecuperacaofiori.com.br /recuperacaofiori

Alameda do Sol, Qd. A, Lt. 2, St. Village Casa Grande - Goiânia-GO - CEP 74.690-822

Hospitais brasileiros

O cenário atual de redução de leitos e número de hospitais acende um alerta, uma vez que o país vem registrando taxas crescentes de pacientes com problemas crônicos, devido ao aumento da longevidade



Foto: Arquivo FBH

8 | REVISTA AHEG

"Leitos ficaram pelo caminho. No final das contas, não só se destruiu valor econômico no sistema de saúde privada, como se reduziu a oferta de serviços de saúde para uma população que envelhece rapidamente" - Bruno Sobral, consultor sênior da CNSaúde e da FBH

A crise econômica brasileira e mundial tem trazido reflexos em todos os setores da economia, incluindo a rede hospitalar privada que tem apresentado diminuição nos últimos oito anos. Números apontam que no período de 2010 a 2018, 1.797 hospitais privados foram fechados no Brasil, enquanto 1.367 foram abertos, o que resultou em uma redução de 9% da rede.

Neste cenário, o Estado de Goiás não é muito diferente. Perdeu 545 leitos hospitalares privados no período, conforme demonstram dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), levantados pela Federação Brasileira de Hospitais (FBH) e pela Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde). O número de leitos passou de 11.978 em janeiro de 2010 para 11.433 em 2018, e o de

CDi[®]

Centro de Diagnóstico por Imagem

PET-CT
Cintilografia
Medicina Nuclear
Ressonância Magnética
Radiologia Digital
Mamografia Digital
Tomografia de Coronárias
Tomografia Vascular Periférica
Tomografia Geral
Eletroneuromiografia

Ecocardiografia Transesofágica
Ecocardiografia de Stress
Duplex Scan Carótidas/Vascular
Ultrassonografia
Teste Ergométrico
ECG/Holter/MAPA
Provas de Função Pulmonar
Laboratório Saúde
Densitometria Óssea
Eletronecefalogramas

Diretor Técnico:
Dr. Ary Monteiro Daher do E. Santo
CRM: 6516

Unidade I: Av. Portugal, 600, Setor Oeste - Goiânia-GO - CEP 74.140-020
Unidade II: Av. Portugal, 1.155, Setor Marista - Goiânia-GO - CEP 74.150-030
www.cdigoiania.com.br - Fone: 62 3285 1515

hospitais privados caiu de 283 para 263, uma queda de 7,1%. Situação que se assemelha às perdas no Brasil e na Região Centro-Oeste.

Bruno Sobral, consultor sênior da Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) e da Federação Brasileira de Hospitais (FBH), aponta várias questões que têm influenciado nesta realidade. “A origem desse fenômeno vem certamente de uma relação deteriorada tanto com os financiadores públicos (SUS) como os privados (planos de saúde), reforçada por uma decisão da sociedade de taxar pesadamente o produtor privado de serviços de saúde”, avalia.

Não bastasse o baixo financiamento público histórico, com tabelas defasadas e atrasos nos pagamentos, que geraram custos financeiros insustentáveis, o incentivo político para inauguração de hospitais públicos ineficientes também trouxe consequências desastrosas. Os hospitais privados amargam ainda os danos do impacto da alta carga tributária, que faz a inflação no setor subir acima da média nacional.

Segundo o consultor Bruno Sobral, o mais dramático dessa narrativa não é somente a destruição de valor econômico, mas o fato de que, nesse processo de troca de hospitais privados por hospitais públicos, houve uma redução líquida real de leitos disponíveis. “Leitos ficaram pelo caminho. No final das contas, não só se destruiu valor econômico no sistema de saúde privada, como se reduziu a oferta de serviços de saúde para uma população que envelhece rapidamente”.

Análises e projeções

Estudo recente do IBPT - Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, contratado pela FBH e pela CNSaúde, aponta para uma carga tributária perto dos 36%. “É uma escolha de política tributária que certamente não estimula em nada um setor que traz para a assistência especializada de

saúde no Brasil, não somente muitas contribuições, mas também muitas possibilidades. Com o envelhecimento da população, o avanço da obesidade, entre outros hábitos, a necessidade de atendimento hospitalar para tratar eventos associados a doenças crônicas deve aumentar. O país demandará de hospitais mais eficientes, conectados com inovações; envolvido nas linhas de cuidado de uma maneira geral e não somente na internação. Certamente, aliado a tudo isso o país demandará mais leitos”, destaca.

Em 2030, estima-se que o Brasil terá mais de 40 milhões de idosos e será necessário ampliar a estrutura para atender a sua demanda de saúde. “Como os hospitais são estruturas com custos fixos e afundados altos (*sunk costs*), não é fácil, portanto, entrar nesse setor sem certa dose de coragem, recursos financeiros altos e apetite ao risco. Característica que faz com que seja ainda mais relevante a manutenção do parque instalado atual”.

Sobral completa que é imprescindível o compromisso de renovar o parque hospitalar do país. “Não podemos destruir o valor econômico que o setor oferece. Isso é algo que, como nação, não podemos nos dar ao luxo de deixar acontecer. Principalmente na saúde aonde os recursos são já tão escassos e aonde os empresários tem mostrado tanta resiliência e tanta capacidade de oferecer contribuições verdadeiras”, conclui.

Pequenos em crise

O país vem registrando o fim dos hospitais privados de pequeno e médio porte. Dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) mostram que dos 1.797 hospitais privados fechados nos últimos sete anos, 68,8% possuíam no máximo 50 leitos. Quem mais sofre com esse cenário é a população do interior do país, pois são as unidades de pequeno e médio porte que costumam ser a referência de atendimento nessas regiões, pois também são responsáveis por boa parte do atendimento de média complexidade do SUS nessas regiões.

Especialistas na sua saúde.



Instituto de Nefrologia

- Consultórios
- Hemodiálise
- Transplante renal
- CAPD/DPA
- Tratamento de doenças renais

Cuidando de sua saúde desde 1986.

Diretor Técnico:
Waldir de Sousa - CRM 5608
Médico Nefrologista

Av. Paranaíba, 938, Centro - Goiânia-GO - CEP 74020-010 **62 3997-2450**

A experiência holandesa no Brasil

A segurança do paciente, seus indicadores e impactos nos custos hospitalares

Vivemos a era do conhecimento e da informação. Ao mesmo tempo em que isso representa um bombardeio de informações geradas diariamente, a gestão eficiente das mesmas se torna uma oportunidade ímpar para todos os setores. Para a rede complementar privada de assistência em saúde, não é diferente, notadamente quando se trata da segurança do paciente.

“Como aprender mais sobre eventos adversos por meio do histórico das admissões hospitalares a partir dos dados já disponíveis no hospital? Quais melhorias no atendimento podem ser implementadas com base nessas informações?” São perguntas que o projetista Eduardo Giacomozzi apresenta como fundamentais para a boa gestão hospitalar e a segurança dos pacientes. “A partir dos dados da plataforma holandesa online chamada Reflex, o hospital consegue trabalhar dados que ele já possui para gerar mais segurança para os pacientes, maior desempenho de custos, evitar desperdício”, explica.

Com o foco na qualidade e na segurança assistencial, a plataforma permite tanto uma análise macro da assistência nas organizações, por meio de indicadores hospitalares globais, conforme o grau de complexidade do case mix; quanto no nível dos pacientes e das equipes assistenciais, identificando desfechos clínicos desfavoráveis de maneira simples.



Exames

- Audiometria
- Impedanciometria
- Emissões Otoacústicas (Teste da orelhinha)
- BERA
- Otoneurológico
- Videolaringoscopia
- Videolaringo-estroboscopia
- Nasofibroscopia
- Vídeo-naso-faringo-laringoscopia
- Raios X
- Análise e Patologia Clínica
- Reabilitação Vestibular Labirintica

Cirurgias e Procedimentos

- Adenoidectomia
- Adenoamigdalectomia
- Implante Coclear
- Frenetomia lingual
- Turbinectomia
- Timpanoplastia
- Timpanoplastia com Reconstrução da Cadeia Ossicular
- Timpanomastoidectomia
- Estapedectomia
- Mastoidectomia
- Timpanotomia para Tubo de Ventilação
- Septoplastia
- Sinusectomia
- Polipectomia
- Epistaxe
- Rinosseptoplastia
- Tumor intra-nasal
- Redução de Fratura nasal
- Laringoscopia com microscopia
- Retirada de Corpo estranho
- Injeção Intralaringea de toxina botulínica
- Uvulopalatofaringoplastia
- Laringectomia
- Abdomenoplastia - Plástica do Abdômem
- Lipoaspiração
- Blefaroplastia - Plástica de Pálpebra
- Otoplastia - Correção de Orelha em abano
- Prótese Mamária - Colocação e retirada de prótese
- Mastoplastia - Redução da Mama
- Rinoplastia - Correção do Nariz



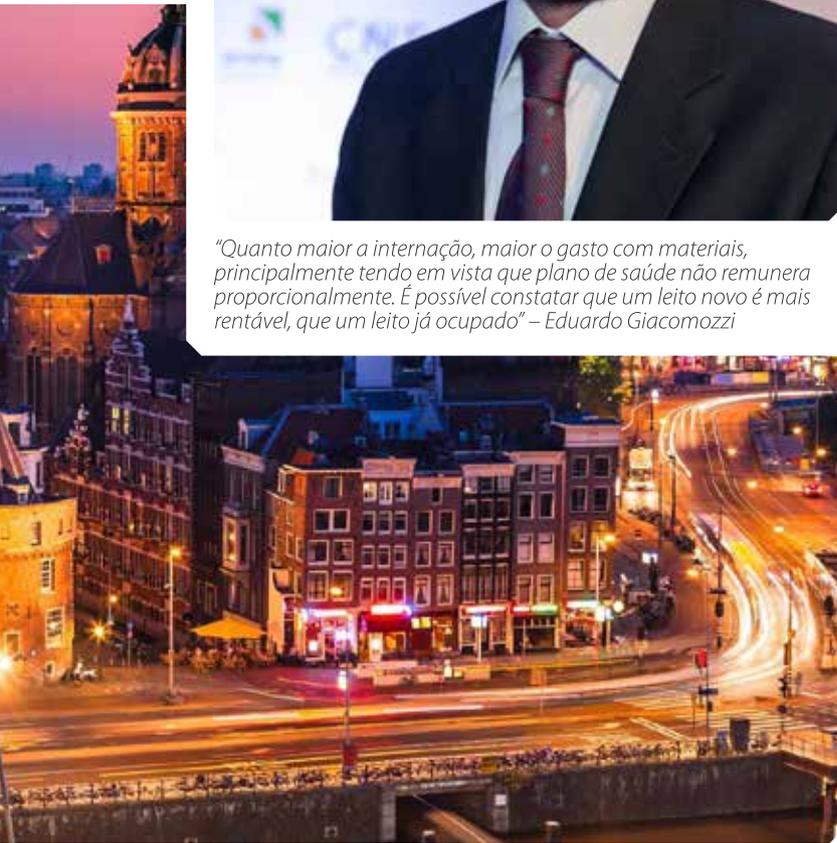
HOSPITAL
OTORRINO
DE GOIÂNIA

Diretor Técnico: Dr. Victor Labres da Silva Castro - CRM-GO 12806 - Otorrinolaringologista

Av. Paranaíba, 1473 - Centro - Goiânia, GO 74025-010 - Tel: 62 **3216-0000**



“Quanto maior a internação, maior o gasto com materiais, principalmente tendo em vista que plano de saúde não remunera proporcionalmente. É possível constatar que um leito novo é mais rentável, que um leito já ocupado” – Eduardo Giacomozzi



São utilizadas diversas variáveis para estratificação dos riscos, entre elas idade do paciente, diagnóstico primário (ICD 9 or ICD 10), diagnóstico secundário (comorbidade), urgência (sim ou não), gênero, ano, estado socioeconômico (no Brasil pode ser substituído pelo CEP como proxy do IDH da região), mês de admissão, origem do paciente, etnia, todos fatores que podem incidir nos serviços prestados.

“Quanto maior a internação, maior o gasto com materiais, principalmente tendo em vista que plano de saúde não remunera proporcionalmente. É possível constatar que um leito novo é mais rentável, que um leito já ocupado; sem falar no custo relacionado à própria credibilidade do estabelecimento. Com a plataforma é possível extrair dados que vão gerar maior segurança e maior otimização\ racionalização dos custos para os hospitais, pacientes, planos de saúde”, explica Eduardo.

A escolha da Holanda como base tecnológica não foi aleatória. O país possui o que é considerado o melhor sistema de saúde da Europa dos últimos seis anos, especialmente quanto aos processos de dados e transparência. Todos os hospitais são obrigados a utilizar uma ferramenta de análise de dados. “Com apoio do Governo holandês, tivemos a primeira amostragem: 10 hospitais, com 1,5 milhões de admissões hospitalares, dados que vão ajudar muito os hospitais a entender o que se passa nos seus estabelecimentos”, completa.

Eduardo Giacomozzi conclui que a rede hospitalar deve cada vez mais ser vista como um sistema integrado. “A experiência holandesa traz maior segurança para os pacientes, melhor gestão do recurso, entrega de valor para o paciente, uma troca maior entre os financiadores, plano de saúde, SUS, empresa, enfim, maior qualidade para todos os envolvidos”.

Toda mãe merece Ela.



Rua 6-A, 85, Setor Aeroporto - Goiânia-Goiás
62 3225 9666 - maternidade.ela@gmail.com

“Coisas incríveis acontecem quando pessoas se encontram”

12 | REVISTA AHEG

Foto: Arquivo UBM



Com atuação nos setores da saúde, logística, ingredientes alimentícios, construção civil, construção naval e metroferroviária, a UBM Brazil é a maior empresa organizadora de eventos B2B no mundo. Sua ampla experiência em fomentar redes de relacionamentos globais, de forma especializada, oferece aos líderes de eventos oportunidades únicas para que suas metas sejam alcançadas. Nesta edição especial da Revista da AHEG, conversamos com Rodrigo Moreira, diretor de estratégia da empresa, que fez uma análise sobre os negócios hospitalares e perspectivas de desenvolvimento e compartilhou um pouco da sua experiência

Diretor Técnico:
Dr. Francisco Pereira Borges
CRM 1421-GO
Hematologista

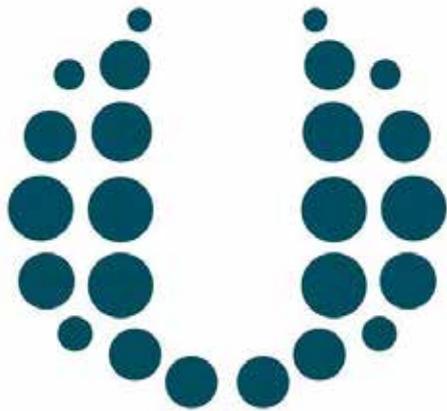
“O essencial é invisível aos olhos”



Hemolabor

Banco de Sangue • Laboratório de Análises Clínicas • Patologia
Citopatologia • Hematologia • Oncologia • Quimioterapia e Afereses

Rua 5-A nº 90 Setor Aeroporto, Goiânia, Goiás. Cep: 74075-210
Fone: 62 3605 6600 . Fax: 62 3229 1720
www.hemolabor.com.br



UBM

Como você avalia o cenário de negócios hospitalares no Brasil?

O Brasil é um país de dimensões continentais e com muitas características peculiares, portanto a avaliação pode trazer aspectos particulares de cada região. Porém, no geral, entendemos que o cenário é ao mesmo tempo desafiador e de boas perspectivas. Teremos, nos próximos meses, uma recuperação econômica moderada, o que vai elevar o número de usuários do sistema privado e a demanda por serviços de saúde. Do ponto de vista dos desafios, vemos as discussões sobre a sustentabilidade do sistema e suas diversas vertentes incluindo, modelos de remuneração, acesso, saúde baseada em valor, entre outros, como algo de extrema importância para o futuro dos negócios.

Quais os desafios e perspectivas de desenvolvimento para os próximos anos?

Temas importantes que fazem parte da agenda do setor: as questões de modelos de remuneração, melhoria nos processos decisórios, inclusão digital de forma mais ampla no setor, o "value-basedhealthcare", humanização e experiência dos pacientes, foco na prevenção, entre outros tópicos de extrema importância. Considerando ainda os

CDi[®]

Centro de Diagnóstico por Imagem



- ECOCARDIOGRAFIA 3 D
- TOMOGRAFIA DE CORONÁRIAS
- CINTILOGRAFIA
- RM CARDÍACA
- ECG/HOLTER/MAPA
- TESTE ERGOMÉTRICO

Diretora Técnica:
Dra. Colandy Godoy de Oliveira Nunes.
CRM 0750-GO

Unidade I - Av. Portugal, 600, St. Oeste - Goiânia-GO
Unidade II - Av. Portugal, 1155, St. Marista - Goiânia-GO
www.cdigoiania.com.br

62 **3285 1515**

sabidos aspectos de envelhecimento populacional, doenças crônicas e infecciosas, novas tecnologias, todos fazem o pano de fundo para um cenário de desenvolvimento onde as instituições terão oportunidades bastante interessantes, mas necessitarão de uma reflexão estratégica sobre qual a proposta de valor que vão entregar aos seus clientes/pacientes, quais escolhas de negócios farão, incluindo investimentos e foco de atuação.

Como as feiras \ convenções contribuem para o desenvolvimento da rede de atendimento complementar privada no Brasil?

Através dos eventos como a Hospitalar e a Convenção Brasileira de Hospitais, os profissionais da rede suplementar tem a oportunidade de se atualizarem sobre as novidades do setor, adquirirem conhecimento, trocarem experiências, desenvolverem parcerias e discussões de alto nível. Estes aspectos no final vão se refletir na maneira como os estabelecimentos de saúde se organizam e investem para atender aqueles que são o objetivo final do nosso trabalho: os paciente.s

Qual o trabalho da UBM neste sentido?

O trabalho da UBM é conectar os profissionais e empresas para a geração de negócios, conhecimento e networking. Acreditamos que em um mundo cada vez mais digital, a conexão entre as pessoas, em um nível humano e significativo, será cada dia mais importante. Coisas incríveis acontecem quando pessoas se encontram!

Como a crise tem atingido o setor e como você avalia que isto pode se tornar uma oportunidade?

A crise impacta o setor, entre outras formas, através da redução do número de usuários de planos de saúde, através da postergação de investimentos vitais para o desenvolvimento econômico dos hospitais e também de extrema importância para a qualidade assistencial. Por outro lado, traz oportunidades para as instituições e os profissionais repensarem seus negócios, seus modelos de atuação e se prepararem para um futuro de mais eficiência e melhorias assistenciais, operacionais e financeiras. Importante citar que muitas instituições também conseguiram passar pelos momentos mais agudos da crise de maneira muito saudável.

Unimed Fone: um suporte para evitar idas desnecessárias ao pronto atendimento

Com orientação médica adequada, o pronto atendimento cede espaço a quem realmente precisa, enquanto os pacientes são direcionados aos especialistas adequados, de acordo com o seu quadro clínico.

Esse é o Unimed Fone servindo de apoio para os seus pacientes e para a sua Unimed.

CONTRATE HOJE MESMO



Uma solução de negócio e gestão



Operacionalizado por



A vida não espera.

Com apenas uma ligação, é possível obter orientação médica 24 horas por dia. É a Unimed promovendo um jeito a mais de cuidado com comodidade, economia e redução de tempo em idas desnecessárias ao pronto atendimento. **Saiba mais em: medilar.com.br**

Esporte é uma ótima terapia. E as melhores sessões acontecem em grupo.



Grandes relações são as que marcam a nossa vida. E, para a Unimed, isso significa estar sempre ao seu lado, cuidando de você para que possa realizar todos os seus planos.

#ESSEÉOPLANO

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Goânia

ANS - Nº 382876



Seja dono da sua cooperativa Seja Sicoob UniCentro Brasileira

Descubra as vantagens de ser um associado



CONHEÇA A SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA

A Sicoob UniCentro Brasileira tem todos os produtos e serviços de uma instituição financeira tradicional e ainda proporciona inúmeros benefícios. Por sermos uma cooperativa, distribuimos os resultados financeiros anualmente aos associados..

- **Compromisso com a comunidade:** temos o compromisso de cooperar com o desenvolvimento dos locais onde estamos, e a comunidade local só tem a ganhar com isso. Quando todos cooperam, todos ganham e crescem juntos.
- **Solidez e credibilidade:** somos a maior cooperativa financeira de Goiás e Tocantins.



OS MELHORES PRODUTOS E SERVIÇOS:

- Atendimento personalizado: assessoria financeira para pessoa física e jurídica.
- Crédito rural, empréstimos e financiamentos: as melhores taxas e políticas de parcelamento.
- Maquininha de cartão SIPAG.
- Investimentos: opções para curto e longo prazo.
- Seguros: para você e sua empresa.
- Consórcios.
- Boletos bancários: solução para emissão prática e fácil.
- Cartões de crédito.
- 3.430 caixas eletrônicos próprios e 20.000 da Rede 24h. Sem pagamento de taxas pelo uso.
- 2.587 agências do Sicoob em todo o Brasil.
- Aplicativo de autoatendimento pelo celular, premiado como o melhor do Brasil.
- Diversos aplicativos de celular para suporte na gestão de gastos e recebimentos, além de funcionalidade de cartão pré-pago.

(62) 3221-2000

unisicoob.com.br/unicentrobrazilera



SICOOB

UniCentro Brasileira